

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALIS

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

DIRECTOR

ASSINATURAS
Série de 10 números—No concelho de Tavira. . . \$800
» » 10 » —Para outras localidades . . . \$990

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

ISIDORO MANUEL PIRES

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

FESTA DA RAÇA

HOJE, dia da Festa da Raça da grande família lusitana, uma epopeia vibra na alma portuguesa — os Lusíadas. Camões, essa figura de épico genial, vem à ribalta das nossas gazetas e parece gritar-nos de além-túmulo: «As armas e os barões assinalados».

Gigantesta figura de português e de sublime poeta, o maior de todos os tempos, os seus versos são páginas douradas da história desta pátria de guerreiros e audazes navegantes.

Lampejos de ouro de uma inspiração divina, cujo poema é essa bíblia que todos os portugueses deviam aprender a recitar de cor.

Nesta hora em que ventos maus sopram das bandas do Oriente, recordamos com Camões os heróis da Índia, os mártires e os santos, e sentimos orgulhosos dos nossos feitos, dos gestos dos nossos antepassados. A história continua, e ontem, como hoje, os heróis ocupam o seu lugar.

«Ditosa Pátria que tais filhos cria».



Dr. Arnaldo Lança

Este nosso velho amigo, integérrimo magistrado, que durante alguns anos exerceu as suas doudas funções na comarca de Loulé, ao abandonar aquela importante vila algarvia, por motivo da sua promoção a juiz de direito de 1.ª classe, foi alvo de inequívocas manifestações de simpatia, por parte da boa gente louletana.

Foram-lhe oferecidos vários banquetes, e, à despedida, no passado dia 4 do corrente, uma caravana de automóveis, cujos ocupantes eram pessoas de relevo naquele meio social, veio acompanhá-lo a esta cidade.

O Dr. Arnaldo dos Santos Lança, sensibilizado com aquela prova de simpatia que é apanágio do bairrismo louletano, ofereceu, no Café Arcada, um Porto de Honra aos acompanhantes, promotores daquela calorosa manifestação de despedida, aproveitando aquele ensejo para agradecer muito reconhecido.

É com prazer que registamos tão simpático acontecimento mundano.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Um problema urgente

Igreja ou ruínas de Santa Maria?

COM os primeiros assomos da época de digressões, começam a aparecer em Tavira autocarros com excursões dos mais variados pontos do país, ou grupos, mais isolados, de turistas que, em seus transportes próprios, aqui se demoram algumas horas ou mesmo dias.

Uns e outros, procurando conhecer das belezas e monumentos da cidade, trepam a colina de Santa Maria a visitar o



A igreja de Santa Maria do Castelo

castelo e a igreja de Santa Maria. E, se do primeiro os impressiona bem o mimoso jardim e a panorâmica cheia de maravilha e poesia, a igreja oferece-lhes logo, em seu exterior, um estado de lástima que nem mendigo coberto de andrajos.

Paredes cobertas de musgo verde-negro já se não lembrando de quando sentiram pinclada de cal; rebocos caídos, enormes, expondo as paredes à vista; caixilhos apodrecidos com os vidros partidos.

Também os telhados, arruinados, permitindo a penetração das chuvas, não obstam a que as águas vão repassando as abóbodas do solene edifício, abrindo-lhe fendas e cobrindo-as de tons esverdeados e sombrios da humidade destruidora.

O seu aspecto, francamente ruinoso, não convida os visitantes a fixá-la em suas películas de recordações dos sítios por que vão passando, ou, se o fazem, que deplorável cartaz de turismo levam desse templo onde se espelha nítido o desamor dos tavirenses por esse seu monumento.

É certo que, sendo tal igreja considerado monumento nacional, a sua conservação não está directamente a cargo dos tavirenses, mas também não é menos certo que a nossa responsabilidade começa na falta de chamar a atenção das entidades competentes para aquela vergonha gritante da nossa igreja matriz, venerando templo ligado até a factos brilhantes da história pátria.

A nossa responsabilidade está em não solicitarmos de

— Eh! rapariga!... Que fazes tu? Posta a dars a língua, e a lida quem a faz não me dirás?... — Minha mãe... já vou... Vinda de fora de junto ao muro que circunda o quinteiro, uma moça linda e airosa, cheio de brilho o olhar negro, sobressaindo do rosto fino e moreno queimado pelo ar, tremula, avança devagarinho transpondo o limiar da porta. E' recebida com frases agressivas, que ouve humildemente de cabeça baixa e olhos lacrimosos.

— Nada fazes, bendito seja Deus! E' uma canseira, o andar todo o santo dia em cima de ti, para que ao menos pegues em qualquer trabalho! Maldita rapariga! Poste praga que me rogaram!

— Senhora mãe, eu... — Tu, minha grande mandriona, és os meus negros pecados. Cuidas que a vida é só descanso? Pobre de mim mourejo desde o romper do sol para tu estares deitada, não é?!

— Senhora... mas hoje, dia de Corpo de Deus!... — a voz tremelhe na garganta sem poder conti-

(Continua na 2.ª página)

Dia 11 de Junho

Passa amnhã, dia de São Barnabé, o 714.º aniversário da tomada de Tavira aos mouros pelas hostes agueridas de D. Paio Peres Correia.

Muito embora tivesse sido extinto o feriado concelhio e a cidade ultimamente não tenha comemorado a data festiva, nós, fiéis à tradição gloriosa, invocamos a saudosa memória dos heróis,

Aniversário

do «Povo Algarvio»

O «Povo Algarvio» agradece muito reconhecido os cumprimentos e saudações que se dignaram enviar-lhe, por motivo da passagem do seu XXII aniversário, aos camaradas da Imprensa, entidades oficiais, colaboradores e amigos.

Impressões sobre a exposição do paisagista

Jaime Murteira

MEIA dúzia de tons carmins e azulíneos, e o poeta da paisagem tem na paleta as rimas admiráveis de céus, atmosferas, marinhos, verdejantes — um mundo seu, que ele, tal como se fora Deus, edifica pintando depois de o ter inspirado sonhando. Há nas paisagens do discípulo ilustre de Frederico Aires e de António Saúde um misto de Pousão, de Carlos Reis e de Malhoa, para não citar o fundador Silva Porto, uma profusão de romantismo, de folclore e de popularidade.

A sua paisagem, límpida, meridional, bucólica, varrida de impurezas, é diáfana desde a costa algarvia, em que o fundo é infinito, às cenas deromeiro da pintura, que ele buscou para além Pirineus, onde a atmosfera se adensa na interpretação dos nórdicos.

A lição de Jaime Murteira, editada em seis oitavos, é um álbum de 48 páginas, a «off-set», em bom papel «couché», um fascículo de latitudes e longitudes, retratadas a pincel, a que não faltam o Algarve florido, o Ribatejo sonhador, o Alto Minho edénico, o Alentejo vazio e a réstea de taipa ruiva duma civilização árabe, de que o Algarve é testemunho, Paris, Granada, Bruges e o mar, sobretudo o mar, o seu segredo de conquista, de epopeia e de milagre. Há nos seus marinhos meditativos de Pousão e arrebatamentos de Colcon, em que o oceano, espumando, se associa ao seu pincel na edificação de grutas, catedrais e templos góticos flamejantes de Reims, Burgos e Colónia.

Em «Entardecer» e «Moimho Velho», a calma e o sonho do artista dão-lhe profundidade, ternura e calma picturais. O mar e o céu, o céu e o mar completam o narcisismo dos dois elementos. Ai o seu pincel, longe de ser Bernestein, é Nicodemi — um hino!

Continua na 2.ª página

por António Augusto Santos

Uma excursão

da Junta Central das Casas dos Pescadores

Há dias visitou, de passagem, esta cidade, uma excursão de funcionários superiores da Junta Central das Casas dos Pescadores, que aqui passou com destino a Sevilha, Córdova e Málaga.

Os excursionistas foram recebidos pelo sr. Comandante Henriques de Brito, que lhes ofereceu um almoço na cantina da Casa dos Pescadores, em Santa Luzia, e outro na Escola de Pesca desta cidade.

O repasto, que foi admiravelmente servido e onde se evidenciaram os pratos regionais, agradou imenso à comitiva, que viajava comodamente num dos luxuosos autocarros da empresa José Pilar (sucessor), desta cidade.

Edifício dos Paços do Concelho

O sr. Ministro das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo de Desemprego, a verba de 100.000\$00, à Câmara de Tavira, para reforço da obra de reconstrução e ampliação do edifício dos Paços do Concelho.

A Lenda da Ribeira de Tavira

ATÉ-VIREM... Atrás! Virem!... Prognóstico? Ordem?... Nunca o souberam, exilados para sempre do querido torrão algarvio, aos ouvidos dos fugitivos agarenos, chegaram estas palavras confusas, trazidas pelo vento Norte através da neblina densa que ofuscava o Atlântico, quando as águas se afastaram, abrindo caminho, protegendo os descendentes de Ismael, confundindo-se novamente as ondas do Oceano à enxada dos cristãos sempre em perseguição dos mouros. Allah, tal qual autóra Deus, junto ao Mar Vermelho, fazia, o mesmo milagre, transportando dessa maneira a são e salvo até Gibraltar os filhos de Agar. Com inconsolável mágoa viram-se forçados a abandonar os campos férteis por eles cultivados com amor, as redes auxiliaadoras do seu ganha-pão, todos os seus mais ricos cabedais, adjunto à coisa e cruciante dor de terem de deixar as filhas, belas e queridíssimas, na maioria em perpétuo cativoiro de encantamento.

A mourama chegou passado tempo como um eco que se perde, o novo nome da sua predilecta cidade. Tavira lhe chamavam agora, e a mesquita, túmulo do guerreiro Mendo Paio, e seus companheiros, era a Igreja de Santa Maria. Não mais pensaram em vo tar, seriam expulsos, tidos como intrusos no que lhes havia sido usurpado.

No alto do Castelo, a pobre filha do alcaide, espera ainda que D. Ramiro na noite de S. João, escale a muralha para a ir desencantar. Como fantasma branco passeia na açoteia em noites luarentas, erguendo os braços, envoltos em gase fina e leve, para o céu, na esperança eterna, de que um dia o seu fadário se quebre. Em barquinho encantado vagueia na cisterna a horas de isolamento, cantando a espaços com voz que vibra no ar húmido, interrompendo as notas com soluços requebrados, chorando o seu lamentável destino.

Infelizmente mauritano D. Ramiro não vem, teus pais não voltarão!

Os séculos correm, os anos acumulam-se, e não são só as moi-

A Lenda da Ribeira de Tavira

Continuação da 1.ª página

nuar. Arranjando forças, chega-se junto da mulher e levantando para ela a cabeça juvenil e cheinha de graças inconcebíveis, pede numa voz cantante e animada: — Deixe-me ir à festa, ver a procissão.

Toda aldeia vai, dizem que o Senhor S. Jorge é levado em cima de um cavalo. Deve ser tão lindo!... Ora deixe minha mãe!... — aproxima-se mais, chega a tocar a megera que com um safanão brusco, a afasta de si.

— Ora larga-me e deixa-te de lamúrias. Só pensas em festas, Benedito seja o Senhor! A roupa ali a apodrecer e tu a pensares em te divertires. Quem na vai lavar, não me dirás?

— Amanhã... — aventura a desgraçada. Uma gargalhada estridente e brutal a veio ferir.

— Amanhã! Boa desculpa. Minha querida, hoje mesmo, pega na trouxa e caminha para a ribeira. A filha empalidece e grita:

— Hoje, Virgem Santa!... Hoje dia Santo de guarda!

— Para ti, todos são dias Santos de guarda. Não quero discussões, é pegar na roupa e marchar.

— Senhora mãe, hoje não há trabalho. Em dia de Corpo de Deus... é pecar.

— Quero lá saber se é dia de Corpo de Deus. Também eu ando aqui a trabalhar e por via tua.

A rapariga, frente vergada, não se move e, com o avental de florinhas leves, limpa os olhos de onde caem gotas lindas como pérolas.

— Deixa-te de choradeiras, e abala. Já disse que não vais à procissão. Maldita a hora em que tu nasceste. Anda, caminha, despachate senão queres que te sacuda como aos cães vadios, a chicote.

Levanta a pobre os olhos à fúria, e vê-a tão pronta a executar o que diz que, suspirando, pega na roupa ensacada e a passos largos sai a porta da casa materna, ao som das injúrias e pragas desta.

— Não me apareças senão quando estiver tudo enxuto, e queia Deus que fiques lá para sempre, que te não veja mais.

Vergada ao peso da maldição

quem de direito o carinho urgente que o problema requer.

É o que humildemente aqui fazemos, esperando que este apelo encontre aquele amparo que se deve às coisas dignas, antes que entre positivamente em ruínas a primeira igreja desta cidade que, mercê da sua fé, se desvelou, levantando tantos templos, amando-os e conservando-os.

materna, equilibra o fardo á cabeça, firma as mãos trémulas e delicadas nas ancas bem torneadas, e os pés alvos e descalços caminham vagarosos para a ribeira. Numa volta de estrada pára, o olhar preso no movimento de povo distante. A multidão apinha-se, a procissão corre a cidade. A sua volta, os campos desertos, as pedras alvas do rio sem ninguém. Em lágrimas, aproxima-se da corrente, ajoelha no chão duro, desentrouxando a roupa, começa a bater os trapitos enxovalhados, salpicando-se de espuma de sabão.

Em dia de Corpo de Deus?... Quem pensava então em trabalhar?

Reza ainda hoje o povo que o sol pôs-se, os santos recolheram à igreja, os fiéis a suas casas, um ou outro pássaro trinou, despedindo-se do dia que findava. Há muito que tangera Avé-Marias. Tudo finalmente repousou no descanso da noite serena, só interrompida pelo bater de roupa nas pedras da ribeira.

A tarefa da pobre não acabou, não acabará jamais! A noite tomou o luar e o sol banham a terra, as andorinhas voltam, as amendoeiras cobrem-se de flores, as vinhas oferecem seus cachos maduros, as ceiras de figos são postas a secar, as alfarrobeiras cobertas de candeias verdes oferecem boa sombra, e isto um ano, outro, um século, uma eternidade!... Junto às águas que marulham, a lavadeira, bate que bate, continua lavando invisivelmente o seu bragal. Quem, em Dia de Corpo de Deus, passar perto das sete ribeiras, será surpreendido por aquele som.

Moça cristã e devota, cumprindo o seu fadário como qualquer pobre moura chorando com elas a sua triste sorte.

Não se fala da mãe que por certo foi levada em noite de vendaval pelas bruxas suas irmãs.

A Lenda da Ribeira de Tavira

Esta interessante lenda que hoje damos à estampa, da autoria do sr. Duarte Gil, foi-nos gentilmente enviada por um leitor do nosso jornal, sr. Manuel Fonseca, de Castro Marim.

A referida publicação foi transcrita do «Diário Popular» de 22 de Junho de 1946. Há quase 10 anos que guardara religiosamente esta escrito para nos oferecer. Os nossos agradecimentos.

Actividades da Casa do Algarve

A Direcção da Casa do Algarve, tendo tomado conhecimento, na sua última reunião, através de um expressivo relato do Presidente da sua Comissão de Turismo e Propaganda, da forma como decorreu a Excursão Regionalista ao Algarve, promovida pela mesma Comissão em 5 e 6 do mês findo, deliberou, por aclamação, exarar em acta votos, não só da mais viva congratulação pelo êxito alcançado com tão feliz e oportuna iniciativa, mas também de reconhecido agradecimento e louvor às entidades oficiais e particulares, que a possibilitaram com as suas valiosas colaborações ou gentilmente contribuíram, em todo o Algarve, com facilidades e indicações, nas visitas aos museus, monumentos, etc., para que da excursão ficasse inesquecível marca no coração de todos os seus componentes.

Dentre essas entidades, foram especialmente salientados os srs. Governador Civil de Faro e Presidentes das Câmaras Municipais e Comissões e Juntas de Turismo; o sr. Secretário Nacional de Informação e seu digno representante sr. Pereira Leite; os srs. Chefes dos serviços Comercial, do Tráfego e do Movimento da C. P.; a Empresa de Viação Algarve, Ld.ª; a Direcção da F.N.A.T.; o sr. Presidente da Junta de Alcantarilha; as distintas pianistas sr.ª D. Maria Isabel Pacheco Soares e D. Maria Augusta May Viana; os srs. Drs. Fernandes Lopes, Mário Lyster Franco, Jaime Ruas, Jaime Silva e José Formosinho, pelo carinhoso acolhimento dispensado em Olhão, Faro, Loulé, Tavira, e Lagos; as firmas industriais «Albuhera» e «Algarve-Exportador»; os representantes das Casas Regionais, srs. Drs. Jaime Lopes Dias e João Almeida, presidentes das Casas das Beiras e de Trás-os-Montes e Alto Douro, respectivamente; os representantes da Imprensa de Lisboa, do Porto, do Algarve, e da importante organização cinematográfica Walt Disney, Dr. Amleto Fattori; os Grupos Folclóricos de Faro, de Santo Estêvão (Tavira) e Infantil de Parragil (Loulé) e o empreendedor proprietário da Estalagem de S. Cristóvão, de Lagos, sr. Hermano Baptista.

Mocidade Portuguesa

A solicitação do Director do Centro Escolar n.º 1 da M. P. (Externato de Nossa Senhora das Mercês), desta cidade, Sua Ex.ª o Subsecretário do Exército, por despacho de 16 de Maio findo, autorizou que os filiados da Ala de Tavira, à semelhança do que sucede em outros serviços do Estado, possam utilizar diariamente o campo de jogos existente na parada do Centro de Instrução de Infantaria de Tavira, durante o período em que ali não funciona o Curso de sargentos Milicianos.

Yogourt

Porque o consumo deste produto excede todas as previsões, não foi possível à Direcção da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Tavira, atender a inúmeros pedidos que lhe foram dirigidos, pelo que pede desculpa aos seus estimados clientes.

Mais informa a Direcção desta Cooperativa que, a partir do dia 12 do corrente, espera estar em condições de atender a todos os pedidos, que lhe forem dirigidos, deste maravilhoso produto.

Impressões sobre a exposição do paisagista

Jaime Murteira

Continuação da 1.ª página

O seu «Ribatejo», quase Watteau, quase Lacret, é bem a cena capital da Exposição, o quadro em que todos ficam cativos. Nele, o pintor, pela magia das tintas suaves, tomou o épico da lezíria, afionada, num romantismo século XVIII, digno de figurar na estampa de uma caixa de bombons.

Em «Lagos», tela ampla, panorâmica, em que a curva da Baía se desenha, terna, às carícias do Atlântico, dá bem a ideia deste Algarve de chamirés-mirantes, a que só falta o muezem louvando a grandeza de Alah.

Mais para além do Barlavento, quando a paisagem se transfigura, como uma diva dramática em «A Vila do Bispo» e em «Os Moinhos do Zé Marreiros», nos seus tons de grés, fogo, romã e taipa, o seu pincel esquece a poesia e o bucolismo e retrata o árido, sem favor, sem enlevo, vivendo apenas a glória da interpretação.

Os seus encapelados marinheiros, em «Dia Sombrio», «Mar Sudoeste», «Dia de Vendaval» e «Rochas Doiradas», são outra faceta do seu talento. Neles, o pintor transfigura-se, arrebatado e põe no Atlântico a gola genovesa de uma espuma de Crina de Walkiria, bordando o naperom azul, estrada da nossa Glória eterna de Povo Lusitana.

Paris, em «Rue de Bièvre», é uma outra faceta dos seus tons. É a poesia do Sena, o entardecer parisiense esmaltado de luz, ferindo na sombra da rua estreita metálicos estranhos do auto do fim de um dia. Em o «Jardim das Tulherias», há qualquer coisa de Malhoa nas árvores, na roupagens e na reprodução de

Crono. É um Outono autêntico, em que só falta o lago esmeraldino e Euterpe, decotada, sobre ele, tangendo em sua lira a sinfonia heróica do destino.

Em «Alentejo», o poeta das tintas, apiedando-se, canta um oásis, um monte verdejante na terra de estepe. Não é a literatura de Fialho, com os seus ceifeiros, é Florbela, nas rimas maravilhosas dum soneto, clamando pousada ao monte da sua terra fértil de pão, de horizonte e de descampado. Frescura e refrigério de sombras dão a este Alentejo um rasgo de ternura.

Depois, «Alto Moinho», desenhado no seu perfil de pedra morena e no pormenor de floração eterna, em que a videira e o arbusto se casam nu festim de Primavera eterna.

Em fecho destas impressões as suas «Amendoeiras» arrancadas a pincel quente, poético, chapejado de luz e de ternura. Algarve em flor, Algarve de sonho, — eterno Algarve individualista e incomparável no frio gélido do seu panorama quente. Primeiras flores, primeira comunhão — Prefácio da Primavera, livro aberto sobre a poesia das amendoeiras, declamando-se pela inspiração do pintor num rendilhado eloquio do verso branco...

Parabéns, sr. Jaime Murteira!

22/V/1956

Vendem-se

80 pipas com a capacidade de 500 a 1.000 litros, 2 toneis e uma caldeira, tudo em estado de novo.

Trata José Martis Palmeira, Telefone 19 — Moncarapacho.

ÓCULOS

Se deseja proteger a sua vista, deve usar só óculos **RO/SOL**, os melhores e recomendados pelos médicos oftalmologistas.



Consertam-se óculos e aviam-se receitas médicas

ESPINGARDARIA «IDEAL»

de Sebastião José da Luz - Telf. 100 — TAVIRA

Padaria Central

de

Américo Farrajota Simão

Dar preferência ao pão desta Padaria, que já possui modernas instalações com **Panificação Mecânica**, é ter a certeza de consumir um alimento de alto valor nutritivo, o qual é bem confeccionado com todos os requisitos de higiene.

Travessa das Cunhas, 43-45 — Telefone 53

TAVIRA

Mosaicos Leão

Uma criação da técnica moderna

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA



J. A. PACHECO

TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

90 pescadores desportivos disputam duas provas no Algarve

A F.N. A.T. que tanto tem feito pelo desenvolvimento do Turismo Social, proporcionando a todos os trabalhadores visitas educativas não só aos principais centros culturais do País, como ao estrangeiro, promove nos próximos dias 16, 17 e 18 de Julho um Passeio Pescaria ao Algarve, de maneira a proporcionar aos pescadores desportivos, não só o conhecimento da linda província do Algarve, como também a possibilidade de actuação em pesqueiros tão anseados.

No programa do referido passeio estão incluídas duas provas de Pesca Desportiva, as quais se realizam nos dias 17 e 18 de Julho na área compreendida entre Lagos e a Carapateira,

No programa dos festejos está ainda incluído um almoço de confraternização entre os pescadores desportivos de Lisboa e do Algarve e de dois saraus Culturais e Recreativos a realizar respectivamente em Faro e Lagos, em homenagem aos trabalhadores algarvios.

Na cidade de Lagos, veste-se de gala para receber tão simpática embaixada desportiva e os srs. Presidente da Câmara Municipal e o Capitão do Porto de Lagos têm sido incansáveis nos preparativos da anunciada visita.

A orientação técnica das duas provas está a cargo do desportista sr. Fernando Lopes da Silva.

Fazem parte da Comissão de Honra dos concursos e dos festejos os Ex^{mos}. srs. Presidente do Conselho Geral da F. N. A. T. e Governador Civil de Lisboa, Dr. Mário Gusmão Madeira, Presidente da F. N. A. T., Dr. Quirino dos San-

Pela Imprensa

«O Cronista»

Este brilhante jornal literário acaba de entrar no 3.º ano de publicidade.

Pela simpática efeméride felicitamos muito sinceramente o seu ilustre Director, o distinto escritor e jornalista sr. Dr. Alberto Xavier.

«O Cronista» é sem dúvida o melhor órgão do seu género que se publica entre nós e com a sua publicação preencheu uma lacuna que de há muito se fazia sentir na imprensa literária portuguesa.

Aquele nosso camarada desejamos muitas prosperidades.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

tos Mealha, Governador Civil de Faro, Presidente da Junta da Província do Algarve, Dr. Jorge Dias Pablo Director da F. N. A. T., Capitão do Porto de Lagos, Presidente da Câmara Municipal de Lagos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Lagos, Delegado do Instituto Nacional do trabalho e Presidente do Clube de Vela de Lagos.

Estamos certos que a visita dos pescadores desportivos ao Algarve ficará para sempre inolvidável, pois terão ocasião de pescar nos afamados pesqueiros da costa algarvia.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria Cristina de Campos e menina Fernanda Maria de Andrade Viegas.

Em 11—D. Maria Helena Faleiro Faustino, menina Maria da Luz e srs. José Inácio Dias e José Luis Cesário Júnior.

Em 12—D. Maria José dos Reis Ribeiro e srs. João António Vieira, António Soares Mansinho e João Eduardo Entrudo Graça.

Em 13—D. Antónia Maria Gomes Peres, Mle. Antónia Garcia Gomes e sr. António Gil Madeira Teixeira.

Em 14—Menina Maria Manuel Entrudo Viegas e srs. António Maria Basílio da Silva Modesto e Virgílio do Carmo Ferro.

Em 15—D. Lídia Cândida Soares Lemes, D. Maria Dora Chagas e sr. António do Nascimento Real.

Em 16—D. Maria de Lourdes Ribeiro de Sousa Lacher e D. Odete de Jesus Sousa Anica.

Partidas e Chegadas

Foi à capital o sr. Comandante Henriques de Brito, provedor da Santa Casa da Misericórdia desta cidade o nosso prezado amigo.

Foi a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Silvério Pilar, gerente da Empresa de Transportes Tavirense, José Pilar (sucessor).

Com sua esposa, foi passear a Lisboa o sr. Alberto Pereira da Palma, tesoureiro da Agência da Caixa Geral de Depósitos, nesta cidade, e nosso prezado assinante.

Com sua esposa, esteve nesta cidade o sr. António Joaquim da Rosa, nosso prezado assinante, residente em Vila Real de Santo António.

Regressou de Lisboa, aonde foi assistir no Congresso da União Nacional, o nosso prezado amigo sr. Dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, veterinário municipal.

Com sua família encontra-se passando as férias na sua Quinta da Foz o nosso velho amigo sr. José Augusto Baptista Pires, funcionário público, aposentado.

Necrologia

No passado dia 4 do corrente, faleceu nesta cidade, após prolongada doença, o sr. Sisenando da Purificação Azinheira, construtor civil e antigo vereador municipal, natural de Tavira.

O falecido deixa viúva a sr.^a D. Bárbara do Espírito Santo Azinheira e era pai do sr. José Augusto da Purificação Azinheira, chefe da secretaria da Casa dos Pescadores, desta cidade, e do sr. Eduardo Azinheira, sogro da sr.^a D. Maria Bebiãna Ferreira Leiria Azinheira e da sr.^a D. Irene Reinaldo Reis Azinheira.

O seu funeral, que se realizou na tarde de 5 do corrente, foi muito concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Feiras e Romarias

a realizar no mês de Junho

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Santarém—Feira do Ribatejo, nos dias 3 a 17.

Aljustrel—Feira de Santo António, nos dias 10 a 13.

Vila Real—Feira Anual de Santo António, nos dias 12 a 20.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

Sapataria

Cede-se em boas condições de preço e renda, comercial e para habitação, o estabelecimento de José do Carmo Chagas. Não interessando a casa, cede-se só o recheio.

No próprio estabelecimento se informa.

Dinheiro

Empresta-se sobre hipoteca. Trata o solicitador encartado José António dos Santos, Rua Alexandre Herculano, 7, telefone 7—Tavira.

Bombas para Rega

Moto-Bombas

Villiers e Bernard-Mateurs

PREÇOS MÓDICOS

Consulte

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43—TAVIRA

O falecimento do nosso correspondente em Santo Catarina

Na notícia que demos no nosso último número sobre o falecimento do sr. Victorino Miguel, por lapso informamos que no seu funeral se haviam incorporado centenas de pessoas de Tavira e Santa Catarina, quando afinal foram acompanhá-lo à derradeira morada pessoas de diversos pontos do Algarve. Aqui fica feita a devida rectificação.

Também aproveitamos este ensejo para informar os nossos leitores que passará a exercer as funções de correspondente do «Povo Algarvio» em Santa Catarina o sr. Silvestre Joviano Pereira Picoito, genro do falecido, pessoa que já de há muito nos vem gentilmente prestando a sua colaboração.

Agradecimento

A família de Manuel da Silva Gomes, da Conceição de Tavira, na impossibilidade de agradecer individualmente a todas as pessoas que acompanharam o funeral do muito saudoso esposo, pai e sogro, vem, por este meio, fazê-lo, expressando a sua gratidão, num profundo e sentido muito obrigado.

Vende-se

Prédio grande, r/c e 1.º andar, em posição dominante, em Tavira, na Rua Alvares Botelho, n.º 34, 36, 38, 40 e 42 com reparação geral em acabamento, tendo 18 divisões, e quartos de banho, todas com luz própria e anexo grande armazém, cavalaria, palheiro, grande quintal com nora, engenho quase novo, levadas, tanque e abundância de água. Nesta Redacção se informa.

Vende-se

A fazenda denominada Almarginem, no sítio do Vau. Quem pretender dirija-se a Marcelino Galhardo—Tavira.

POMAR

Arrenda-se, no sítio da Gomeira—Conceição. Recebe propostas: José Marques, Rua Gonçalo Velho, 6—Tavira.

Balneário da Fontinha da Atalaia

Abre no dia 1 de Julho esta estância termal de excelentes águas para tratamento do reumatismo e doenças da pele

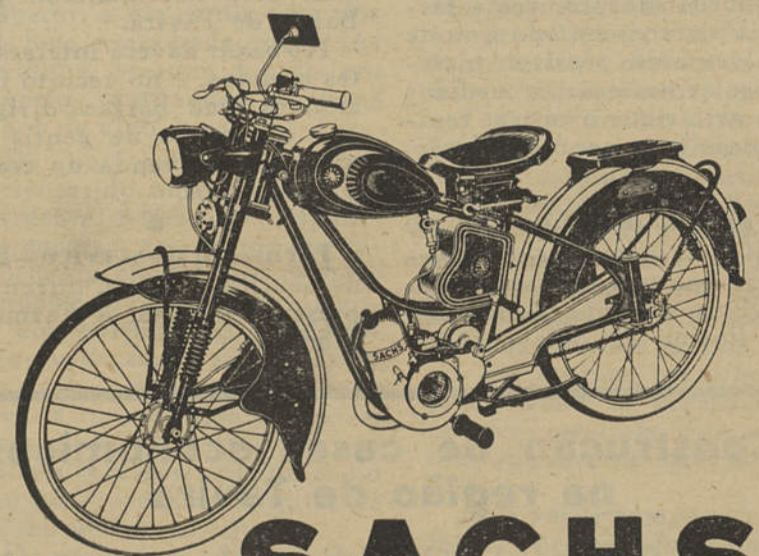
Banhos das 8 às 13 horas

A vida do seu motor depende de uma boa lubrificação e isso só se consegue com a aplicação dos famosos óleos

“Modern”

Os mais poderosos e os mais baratos

Representantes em Portugal
Sociedade Activa de Representações, Lda. Rua da Boa Vista, 84-2.º—LISBOA
Vendedor no Algarve, Baixo Alentejo e Vale do Sado
Ivo Correia Celorico—TAVIRA



SACHS

O maior nome em ciclismo motorizado
Mais força - Mais duração - Mais economia (1,3 aos 100 km.)

A única motorizada com motor de turbina de ar
Não aquece—Não tem desgaste

STAND SACHS EM LISBOA

Av. Fontes Pereira de Melo, 39 C

Agente em Tavira:

AUTOCICLO, L. DA



NOVOS TEMPOS
NOVAS TÉCNICAS...

REGINES

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

O único relógio

que tem corda

Inquebrável

À venda na

Ourivesaria Gonçalves

Telefone 102

TAVIRA

Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

ALVA

E a pasta dentrífica que dá dinheiro e mantém a saúde dos vossos dentes

Prefira **ALVA** e leia as vantagens nos impressos anexos que recebe no acto da compra

Preço 4\$00

Vendas a preços módicos de Artigos de Borracha



Pela Cidade

Bailes populares no Parque Municipal—Para quebrar a monotonia que há anos se vem notando na cidade, na quadra festiva dos santos populares, e reacender no espírito público tão velha tradição, vão realizar-se bailes populares no nosso aprazível Parque Municipal, nas noites de 23, 24, 28 e 29 de Junho.

Os referidos bailes, que serão abrilhantados por excelentes orquestras de jazz e acordeões, terão a animá-los alguns números de variedades.

Um típico mastro de S. João, ornamentado de murta e mentrastos, será erguido no recinto, com os seus festões e balões.

O programa que está a ser elaborado e do qual fará parte, segundo nos informam, um grande concurso de marchas populares e outras atracções, é organizado pela Banda de Tavira, com o patrocínio da Câmara Municipal.

Salmoura e sangue de peixe—O Verão aproxima-se e voltamos ao calvário daquela pestilência proveniente da salmoura e sangue de peixe que os «camions» de carga depositam ao canto do jardim, junto à Praça da República.

Nos dias mais quentes, quando o Sol incide os seus raios sobre a salmoura que fica depositada no pavimento, para, em toda aquela zona do jardim e da Praça, um mau cheiro pouco próprio duma cidade civilizada, e muito menos de uma praça central e de um jardim público.

Não sabemos a que obedece tal determinação de obrigar a estacionamento de «camions» mal cheirosos no centro da cidade; porém, cremos que será uma acção louvável transferir daquele local o estacionamento de tais veículos.

Se tal facto obedece a qualquer controle que tenha que ser feito no posto da P.V.T., ao menos que se coloque ali uma mangueira com água para proceder às necessárias lavagens. Tal estado de coisas é que nos parece fora dos domínios da lógica e até da higiene pública.

Não está certo que aqueles que procuram o jardim para respirar o agradável aroma das flores venha de lá corridos pelo insuportável mau cheiro da salmoura podre.

O nosso reparo é feito na altura oportuna, pois dentro de poucos dias começa o jardim a ser frequentado à noite e talvez seja possível tomar-se as necessárias medidas para evitar que o caso se repita, mais uma vez, este Verão.

O cais de desembarque de peixe—É inegável a obra meritória que tem realizado nesta cidade a Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do

Julião Quintinha

Uma comissão constituída pelos srs. Acúrcio Pereira, Alberto de Serpa, António Sérgio, Aquilino Ribeiro, Artur Inês, Artur Portela, Assis Esperança, Carlos d'Oliveira, César dos Santos, Cristiano Lima, Dr. Domingos Monteiro, Dr. Fidelino de Figueiredo, Ferreira de Castro, Guedes de Amorim, Hernâni Cidade, Jaime Brasil, Dr. João de Barros, João da Silva, Dr. Joaquim Manso, Manuel Alpedrinha, Pinto Quartim, Dr. Ramos de Almeida, Roberto Nobre e Rocha Júnior, tomou a iniciativa de prestar homenagem ao ilustre escritor e jornalista Julião Quintinha, numa sessão pública que se realizará no próximo dia 15 no salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Usarão da palavra os srs. António Sérgio, Cristiano Lima e Diogo de Macedo, que focarão a personalidade de Julião Quintinha, respectivamente, como homem, como crítico de arte e como jornalista, e serão lidas palavras propositivamente escritas pelo Dr. Fidelino de Figueiredo, e espera-se, ainda, que também usará da palavra, nessa sessão, um destacado jornalista e homem de letras do Norte.

Prédio -Vende-se

Com 1.º andar e grande área. Av. Dr. Mateus Teixeira d'Azevedo e Travessa Zacarias Guerreiro.

Trata o solicitador José António dos Santos, Rua Alexandre Herculano—Tavira.

Algarve, à frente da qual se encontra a figura prestigiosa do seu ilustre director, sr. Eng. Rosado Pereira, grande amigo de Tavira.

Exactamente por esse facto, e porque da sua excelente acção muito ainda Tavira terá a esperar, que nos aprez lembrar a necessidade da limpeza do rio, junto ao cais de desembarque do peixe, cujo assoreamento dificulta bastante a abordagem nesta época, em que os barcos maiores que transportam atum para a lota, ali vão acostar.

Confiamos plenamente na aquiescência ao nosso apelo, porque é muito justo.

Festa de Santo António— Nas noites dos próximos dias 12 e 13 realiza-se o tradicional arraial e quermesse, junto da igreja de Santo António, o qual será abrilhantado pela Banda de Tavira.

No bazar haverá interessantes prendas, e no recinto funcionará uma barraca dirigida por um grupo de gentis senhoras, para venda de cravos e mangleiros.

Farmácia de serviço—Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.



Pela Provincia

Santa Catarina

Casamento—No passado dia 3 do corrente, celebrou-se, na igreja paroquial desta freguesia, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria das Mercês Marcelino Gago, empregada do Posto Telefónico desta aldeia, preñada filha do sr. Manuel Gago Silvério, comerciante proprietário, e da sr.ª D. Filomena das Mercês Carrusca Silvério, com o sr. António José da Cruz, 1.º fogueiro da Armada, natural de Cacela, filho do sr. António José da Cruz, comerciante, e da sr.ª D. Maria Guerreiro da Cruz.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seu pai e sua irmã, sr.ª D. Maria Guiomar Gago; e, por parte do noivo, seus pais. Após a cerimónia, foi servido um abundante copo de água em casa dos pais da noiva, tendo os noivos partido em viagem de núpcias. O novo casal fixou residência em Almada.

Necrologia—No passado dia 3, finou-se nesta aldeia, após prolongado sofrimento, a sr.ª D. Maria da Paz Pires, viúva, natural de Santa Catarina.

A falecida, que contava 49 anos de idade, era mãe da sr.ª D. Maria Adélia Pires Apolónia, esposa do sr. Eng. Gomes Apolónia, residente em Faro, e do sr. José Delmarço Pires, estudante, residente nesta aldeia.

A sua morte foi muito sentida, e o seu funeral, que se realizou na tarde do dia 4 do corrente para o cemitério local, foi muito concorrido.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.—C.

Santo Estêvão

Acto de Posse—No passado dia 7 do corrente, reuniram-se na Câmara Municipal de Tavira, com o sr. Cap. Jorge Ribeiro, ilustre presidente daquele município, os srs. Ventura Fernandes Marques e José Vitorino, a fim de tomarem posse, oficialmente, dos cargos de regedor e regedor substituto, desta freguesia.

O sr. Ventura Fernandes, que no próximo dia 30 completava 2 anos de regedoria, cargo que tem exercido com excepcional brilho e dinamismo, só agora lhe foi conferida a sua posse oficial.

Todavia, sabe-se que vários factores de carácter quase inexplicável ou particular implicavam no reconhecimento oficial dos empossados, que, além dos cargos para que foram designados, exerciam já as funções de secretário e tesoureiro da Casa do Povo desta freguesia com extraordinário interesse.

E, na verdade, mais uma lição que os nacionalistas de boa vontade e são patriotismo acabam de dar.—C.

Luz de Tavira

Conferência—Realiza-se hoje, dia da Raça, no salão da Casa do Povo desta freguesia, uma conferência sobre Camões e a sua obra. Será conferente o nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Pereira Dias, mui digno professor primário nesta localidade.

Ao terminar serão entoados cânticos patrióticos pelos alunos das escolas primárias. A Casa do Povo convida o Ex.º Público a assistir a esta conferência.

Acto de honestidade—No passado dia 1 do corrente, quando se dirigia no seu caminho para esta localidade, o nosso conterrâneo sr. José Agostinho de Jesus, comerciante, residente no Livramento, ao passar entre Almodovar e Ameixial, perdeu a sua carteira, que continha, além de toda a sua documentação, a quantia de dez mil escudos. Alguns quilómetros à sua retaguarda, no mesmo sentido, caminhava outro caminhão, conduzido pelo seu proprietário, sr. José Fernandes Gaspar, negociante de gado na nossa praça e residente no sítio da Foz, em Tavira, que, ao encontrar a carteira perdida, prontamente procurou o seu dono, fazendo entrega integral da mesma com todo o seu conteúdo. Actos destes são dignos de louvor.

Doente—Encontra-se em completa convalescência o nosso prezado amigo e assinante sr. Francisco dos Santos, que durante algum tempo esteve em Lisboa em tratamento de doença grave.—C.

Informações

COM elevada classificação foi aprovado no concurso para lugares de escriturários de 1.ª classe do Quadro do Pessoal Civil do Ministério da Marinha o sr. António do Carmo Ribeiro Vitor. As nossas felicitações.

O Sr. Ministro das Obras Públicas, pelo Fundo de Desemprego, concedeu para o Algarve as seguintes verbas:

Vila Real Sto. António, para construção do caminho de acesso à Praia de Santo António, reforço, 7.500\$00; e arruamentos de acesso às escolas de Vila Nova de Cacela, reforço, 20.000\$00 e aos Serviços Municipalizados da Câmara de Silves, para ampliação da rede de baixa tensão de Alcantarilha - Estação. 31.200\$00.

Serões para trabalhadores no Algarve

Realizam-se nos próximos dias 16 e 17 de Junho, 2 serões para trabalhadores respectivamente em Faro e Lagos. Destinados ao recreio dos trabalhadores e integrados no espírito de elevação do nível cultural dos mesmos, a F.N.A.T. leva ao Algarve a sua acção promovendo os espectáculos em referência.

União Nacional

Convidam-se os filia-dos a assistirem, no próximo dia 15 (sexta-feira), pelas 21,30 horas, na sede da U. N., a uma troca de impressões o último Congresso.

A Comissão Concelhia

Sport Tavira e Benfica

Realizou-se no passado Domingo, o encontro S. T. B.-Unidos de S. Brás, resultando uma vitória para os visitantes por 3-0.

Perante um adversário de grande valia, os locais mostraram-se bastante inferiorizados e assim aceita-se como natural a sua derrota.

Na 1.ª parte, se bem que dominados, apenas perdiam por 1-0 com culpas para o seu guarda-redes, Ferreira.

Na 2.ª parte e nos 10 minutos iniciais o S. T. B. entrou a actuar com grande desenvoltura, fazendo vacilar a defesa contrária.

Este rompante poderia ter valido ao grupo local o ensejo de obter a igualdade e talvez superar o adversário, se Américo tem concretizado algumas avançadas bem delineadas, mas... passado este breve período agradável, voltaram a ser dominados o que se verificou até final.

Na equipa visitante, recheada de bons elementos, Rodrigues e Eminência foram as suas melhores unidades.

Nos locais, notou-se na defesa a falta do titular Lata e médios e avançados jogaram a quem das suas possibilidades.

Os guarda-redes: Ferreira e Janica (que se encontrava lesionado), constituíram o fulcro desta derrota.

Pelo S. T. B. alinharam:—Ferreira; Dumense e Juliano; Loureiro, António e Américo (Pedro); Andrade, João Barreira, Pedro, Custódio e Mário Barreira. Liberto e Janica, substituíram Loureiro e Ferreira.

Hoje, o S. T. B. deslocar-se-á a Estoi, onde defrontará o G. Desportivo da Casa do Povo daquela localidade.

VENDE-SE

Um prédio na Rua da Porta Nova, 2, 4 e 6.

Recebe propostas em carta fechada Francisco Siragusa, Café Danúbio—Olhão.

ASSUNÇÃO

Executa os modernos cortes e as últimas novidades em penteados, nas cores da moda, por bisnagas.

Permanente Frio
Permanete Tratante (Frio)

Instituto de Beleza Assunção

Telef. 66—R. José Pires Padinha, 118-1.º—TAVIRA



Uma coiffure LA CASCADE

Espingardaria ALGARVE

de
Viuva & Filhos de José Viegas Mansinho

TAVIRA

Informa V. Ex.ª que apresenta este ano lindos e perfeitos modelos das mais acreditadas marcas, aos melhores preços do mercado

Espingardas de dois canos,
com cães, desde 2.400\$00

Espingardas de dois çanos,
sem cães, desde 2.700\$00

Construção de casas económicas na região de Tavira

O problema da habitação deixou de ser preocupação apenas dos grandes centros populacionais para, duma maneira geral, se fazer sentir em todo o País.

A Cooperativa de Construção de Casas Económicas «O Meu Mundo»—com sede em Lisboa, na Rua Alexandre Herculano, n.º 48, 1.º, Dto. vem contribuindo, de maneira decisiva, para a sua solução, entre os seus numerosos sócios.

Para tanto inverteu já alguns milhares de contos na construção de moradias na área de Lisboa, a ela destinadas.

Pretende agora alargar a sua acção à região de Tavira, e, para tanto, precisa, antes de mais nada, de nomear um delegado em condições de, convenientemente, representar os seus interesses.

As pessoas a quem o assunto possa interessar deverão comunicá-lo à referida Cooperativa.